



VULC
B3 LISTED NM



VULCABRAS S.A.

C.N.P.J./M.F. 50.926.955/0001-42 - Companhia Aberta

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Apresentamos os balanços patrimoniais e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, comparando com o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, da Vulcabras S.A. em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Leis nº 6.404/76 e nº 11.638/07), Lei nº 11.941/09 e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras completas estão à disposição dos acionistas na sede e site da Companhia. Jundiaí - SP, 03 de março de 2026

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
Caixa e equivalentes de caixa	4	203.970	307.660	1.606	78.612	Forneceadores	16	90.359	94.950	2.768	252
Contas a receber de clientes	6	1.078.083	988.310	-	-	Financiamentos e empréstimos	17a	300.568	200.209	-	-
Estoques	7	834.911	648.390	-	-	Debêntures	17d	31.358	-	-	-
Impostos a recuperar	8	173.243	111.933	688	680	Passivo de arrendamentos	18	9.789	7.855	-	-
Imposto de renda e contribuição social	9a	40.632	31.161	4.086	4.722	Impostos a recolher	19	72.157	55.356	43	255
Dividendos e lucros a receber	11b	-	-	-	94.723	Salários e férias a pagar	19	87.765	67.942	20	21
Outras contas a receber relacionadas	11b	-	-	-	151.117	Provisões	19	3.192	2.792	68	71
Outras contas a receber e outros créditos						Comissões a pagar		38.886	38.039	-	-
Total do ativo circulante		48.038	40.304	3.502	1.469	Dividendos e lucros a pagar		835	136.141	4.374	136.141
Aplicações financeiras	5	2.877	6.567	2	2	Outras contas a pagar		93.243	85.596	344	177
Contas a receber de clientes	6	2.879	3.754	-	-	Total do passivo circulante		728.132	668.880	7.617	136.917
Impostos a recuperar	8	156.824	15.496	1.974	1.962	Financiamentos e empréstimos	17a	146.458	136.643	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	374.549	7.263	4.948	933	Debêntures	17d	497.885	-	-	-
Depósitos judiciais	10	9.102	11.305	207	242	Passivo de arrendamentos	18	28.661	22.433	-	-
Bens destinados à venda		194	194	-	-	Provisões	19	47.741	51.243	600	643
Outras contas a receber		1.429	1.447	89	234	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	1.913	1.992	-	209
Realizável a longo prazo		547.864	46.026	7.220	3.373	Outras contas a pagar		861	1.778	-	-
Investimentos	12a	72.073	64.320	2.417.954	1.912.935	Total do passivo não circulante		723.519	214.089	600	852
Propriedade para investimento		-	1	-	-	Patrimônio líquido					
Direito de uso	18	33.227	25.982	-	-	Capital social	20a	1.575.196	1.273.553	1.575.196	1.273.553
Imobilizado	13	629.916	516.489	52	3	Reservas de capital	20b	640.224	287.701	640.224	287.701
Intangível	14	217.039	212.732	114	111	Reservas de reavaliação	20c	3.713	3.866	3.713	3.866
Total do ativo não circulante		952.255	819.524	2.418.120	1.913.049	Ajustes de avaliação patrimonial	20d	27.812	31.225	27.812	31.225
Total do ativo		1.500.119	865.550	2.425.340	1.916.422	Reserva de lucros	20e	180.060	513.631	180.060	513.631
		3.878.996	2.993.308	2.435.222	2.247.745	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		2.427.005	2.109.976	2.427.005	2.109.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora		Lucros acumulados	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			
Saldo em 01 de janeiro de 2024	1.108.354	-	(4.102)	4.020	-	309	1.995.296
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	154	154	-	2.195
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	-	(35.392)
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	-	-	-	-	10.441
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	10.441	-	-	-	-	-	501.350
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações (nota explicativa 20.a)	176.350	325.000	-	-	-	-	(21.592)
Custos com emissões de ações (nota explicativa 20.a)	(21.592)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes							
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	7.252	-	7.252	60
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	8	-	8	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	569.873	569.873	(6)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	(28.494)	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(783.121)	(136.025)	(919.146)
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	405.508	(405.508)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.273.553	325.000	(37.299)	3.866	31.225	92.425	421.206
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.273.553	325.000	(37.299)	3.866	31.225	92.425	421.206
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	153	-	153	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	-	5.588
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	-	-	-	(11.537)
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	4.409	-	-	-	-	-	4.409
Capitalização de reserva legal	92.425	-	-	-	(92.425)	-	-
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações (nota explicativa 20.a)	204.809	358.472	-	-	-	-	563.281
Outros resultados abrangentes							
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	(3.381)	-	(3.381)	(36)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	(32)	-	(32)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.165.321	1.165.321	13
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	58.266	(58.266)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(421.206)	(985.414)	(1.406.620)
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	121.794	(121.794)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.575.196	683.472	(43.248)	3.713	27.812	58.266	121.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operação em continuidade				
Receita líquida de vendas	21	3.560.287	3.048.578	-
Custo das vendas e revendas	22	(2.099.263)	(1.770.187)	-
Lucro bruto		1.461.024	1.278.391	-
Despesas com vendas	23	(634.200)	(552.412)	-
Provisão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	23	(1.362)	(5.577)	-
Despesas administrativas	24	(216.654)	(177.783)	(7.930)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	140.486	31.731	4.756
Resultado da equivalência patrimonial	12b	3.782	6.139	1.164.483
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		753.076	580.489	1.161.309
Receitas financeiras		243.009	107.987	456
Despesas financeiras		(141.941)	(85.345)	(20)
Resultado financeiro		26	101.068	22.642
Resultado antes dos tributos sobre lucro		854.144	603.131	1.161.745
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9c	(311.190)	(33.264)	3.576
Lucro líquido do exercício		1.165.334	569.867	1.165.321
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores		1.165.321	569.873	1.165.321
Acionistas não controladores		13	(6)	-
Lucro líquido do exercício		1.165.334	569.867	1.165.321
Resultado por ação				
Resultado por ação ordinária - básico		4,2677	2,1122	-
Resultado por ação ordinária - diluído		4,2547	2,1063	-
Média ponderada das ações durante o exercício				
Ações ordinárias em circulação		273.056.505	269.800.334	-
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor		273.893.619	270.562.926	-

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	1.165.334	569.867	1.165.321	569.873
Outros resultados abrangentes - ORA	(3.413)	7.260	(3.413)	7.260
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(3.381)	7.252	(3.381)	7.252
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	(32)	8	(32)	8
Resultado abrangente total	1.161.921	577.127	1.161.908	577.133
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	1.161.908	577.133	1.161.908	577.133
Acionistas não controladores	13	(6)	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Vulcabras S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiaí - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará e Bahia. A Companhia é registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação VULC3. A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas: • Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.; • Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. ("Vulcabras CE"); • Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. ("Vulcabras SP"); • Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. ("Vulcabras Distribuidora"); • Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.; • Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. ("Vulcabras BA"); • e Calçados Azaleia Peru S.A.. As marcas administradas pelas sociedades compreendem: **Marcas próprias:** Azaleia, Dijean, Oik, Olympikus, Opanka e Vulcabras. **Marcas de terceiros:** Under Armour e Mizuno. **1.1. Relação de entidades controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

País	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Calçados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. (*)	-	-	100,00	-	100,00	-
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	0,22	0,22	99,78	99,78	100,00	100,00
Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00
Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

(*) Em 27 de novembro de 2025, foi aprovada a incorporação da Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. pela controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. **Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação:** Calçados Azaleia Peru S.A.; Calçados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano. **Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.:** A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., tem por objetivo a comercialização e distribuição de calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional. **Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.:** A Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização de calçados, vestuários e acessórios esportivos com a marca Mizuno. **Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:** A Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem por objetivo principal a comercialização, importação e exportação de calçados esportivos e botas para uso profissional. **Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:** A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem como objetivo principal o desenvolvimento, industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos. **Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.:** A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos. **Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.:** A Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., tem por objeto social específico o planejamento, promoção, incorporação imobiliária e comercialização de empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido no imóvel localizado em Jundiaí - SP. **Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.:** A Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos através de suas lojas, e-commerce e centro de distribuição.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) e base de mensuração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e as normas e orientações expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras. A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCP 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa



VULC
B3 LISTED NM



* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manter os principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil. A Companhia não identificou indicadores de perda por redução no valor recuperável do seu ativo imobilizado.

14. Intangível

a. Composição da conta:

	Prazo de vida útil	Consolidado					
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Em 31 de dezembro de 2025							
Vida útil definida							
Software	5 anos	60.567	(45.274)	15.293	52.555	(41.646)	10.909
Cessão de direito	Prazo contratual	201	(201)	-	218	(141)	77
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes		2.068	-	2.068	2.068	-	2.068
Fundo de comércio		1.464	-	1.464	1.464	-	1.464
Ágio		198.214	-	198.214	198.214	-	198.214
Total		262.514	(45.475)	217.039	254.519	(41.787)	212.732

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

b. Movimentação do custo:

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado			
			Saldo em 01/01/2025	Adições	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Em 31 de dezembro de 2025						
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	52.555	8.357	(345)	60.567
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	218	-	(17)	201
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes			2.068	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	198.214
Total			254.519	8.357	(362)	262.514

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado			
			Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Ajuste de conversão
Em 31 de dezembro de 2024						
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	45.254	7.129	(422)	594
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	162	27	-	29
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes			2.068	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	198.214
Total			247.162	7.156	(422)	623

c. Movimentação da amortização:

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado			
			Saldo em 01/01/2025	Adições	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Em 31 de dezembro de 2025						
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	(41.646)	(3.763)	135	(45.274)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(141)	(68)	8	(201)
Total			(41.787)	(3.831)	143	(45.475)

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado			
			Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Ajuste de conversão
Em 31 de dezembro de 2024						
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	(38.944)	(2.826)	378	(41.646)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(102)	(27)	-	(12)
Total			(39.046)	(2.853)	378	(41.787)

d. Ágio na combinação de negócio: Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme nota explicativa 15.

15. Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros

a. Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Nenhum indicio de perda foi identificado que levasse a redução do valor recuperável em 31 de dezembro de 2025.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura: O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado. O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa. **c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis não há possibilidade de separar uma UGC (Unidade Geradora de Caixa) e apontá-la como a geradora de caixa exclusiva em função da compra da Azaleia, desde a aquisição, as operações das duas companhias se fundiram e se tornou impossível distinguir quais são as receitas geradas em virtude dos ativos exclusivos adquiridos na compra da Azaleia. Desta forma, considera-se a Companhia e suas controladas como uma única unidade geradora de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 12,80% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (15,21% a.a. em 31 de dezembro de 2024). A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas: **Receitas:** O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 7,88% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (7,98% a.a. em 31 de dezembro de 2024) entre os exercícios de 2026 e 2030. **Custo:** O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas das Companhias. Após a definição da projeção de vendas foi definida a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido. Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos. **Despesas:** As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta. As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos. **Lucro líquido e geração de caixa livre:** O Lucro líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 9,95% a.a. (12,16% a.a. em 31 de dezembro de 2024) entre os exercícios de 2026 a 2030. A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero. O valor em uso foi aproximadamente R\$ 6,2 bilhões em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5,1 bilhões em 31 de dezembro de 2024), portanto, significativamente superior ao valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis.

16. Fornecedores

a. Composição da conta:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Nacionais	64.314	59.274	2.768	252
Internacionais	28.045	35.676	-	-
Total	90.359	94.950	2.768	252

b. Por vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer		
1 a 30 dias	64.817	70.503
31 a 60 dias	20.042	21.241
61 a 90 dias	2.759	2.747
Acima de 90 dias	2.741	459
Total	90.359	94.950

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia e suas controladas, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia e suas controladas não apresentam concentração da carteira de fornecedores. Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia e suas controladas realizaram estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 41 dias em 31 de dezembro de 2025 (39 dias em 31 de dezembro de 2024), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

17. Financiamentos, empréstimos e debêntures

a. Composição dos financiamentos e empréstimos:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Moeda nacional				
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a/	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a/	32.887	51.244
Incentivo fiscal	Taxa Fixa 10,22% a.a.	Taxa Fixa 10,22% a.a.	6.201	5.128
Capital de Giro	CDI - 0,52% a CDI + 0,70% a.a.	CDI + 0,60% a 1,80% a.a/ Taxa Fixa 12,61% a.a.	406.284	277.813
Moeda estrangeira				
Capital de Giro	Taxa Fixa 8,00% a.a.	Taxa Fixa 9,60% a.a.	1.654	2.667
Total dos financiamentos e empréstimos			447.026	336.852
Não circulante			300.568	200.209
Circulante			146.458	136.643

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as parcelas relativas ao saldo de financiamentos e empréstimos tinham os seguintes vencimentos:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	300.568	67%	200.209	59%
2025	-	-	200.209	60%
2026	300.568	67%	45.115	14%
2027	129.891	29%	77.227	23%
2028	6.969	2%	4.703	1%
2029	4.703	1%	4.703	1%
2030	4.244	1%	4.244	1%
2031	651	-	651	-
Não circulante	146.458	33%	136.643	41%
Total	447.026	100%	336.852	100%

b. Avals e garantias: Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, aplicações financeiras de longo prazo, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento. **c. Cláusulas restritivas:** Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alcançados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. Não existem cláusulas restritivas para empréstimos de capital de giro. **d. Composição e movimentação das debêntures:** Em 7 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da controlada Vulcabras CE, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, com amortização em parcelas anuais consecutivas, com vencimentos previstos para 15 de julho de 2027, 15 de julho de 2028, 15 de julho de 2029 e 15 de julho de 2030. A emissão foi realizada em 15 de julho de 2025, no montante total de R\$ 500.000, contanto com garantia fidejussória adicional prestada pela Vulcabras S.A. A remuneração das debêntures será calculada sobre o valor nominal unitário ou sobre o saldo devedor do valor nominal unitário, acrescida de juros remuneratórios correspondentes a 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de um spread de 0,60% ao ano. O pagamento dos juros será realizado semestralmente, a partir da data de emissão. O primeiro pagamento ocorrerá em 15 de janeiro de 2026, e os subsequentes sempre nos meses de janeiro e julho, até a quitação integral da dívida. As cláusulas restritivas (covenants) serão verificadas trimestralmente, sendo a primeira apuração referente ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025. O índice financeiro a ser observado é Dívida Líquida sobre EBITDA inferior a 2,50, calculado com base no trimestre corrente somado aos três trimestres imediatamente anteriores. Em 31 de dezembro de 2025, a Vulcabras CE está em conformidade com o cumprimento deste índice financeiro. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das debêntures registrava a valor de R\$ 529.243 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos custos de transação a amortizar, no montante de R\$ 2.706 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024). A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

	Debêntures	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro de 2025		
Captação	500.000	500.000
Juros remuneratório	31.949	31.949
(-) Custos de transação	(3.001)	(3.001)
(+) Custos de transação - Amortizado	295	295
Saldo em 31 de dezembro de 2025	529.243	529.243
Circulante	31.358	31.358
Não circulante	497.885	497.885

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas ao saldo do passivo não circulante das debêntures tinham os seguintes vencimentos:

	Debêntures		Custo de transação		Total
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
2027	125.000	(590)	124.410	124.410	
2028	125.000	(590)	124.410	124.410	
2029	125.000	(590)	124.410	124.410	
2030	125.000	(345)	124.655	124.655	
Total	500.000	(2.115)	497.885	497.885	

e. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Passivo						
	Financiamentos e empréstimos	Debêntures	Passivo de arrendamentos	Dividendos e lucros a pagar	Ações em tesouraria	Capital social	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	336.852	-	30.288	136.141	(45.410)	1.273.553	1.731.424
Varição fluxo de caixa de financiamento							
Financiamentos, empréstimos e debêntures tomados - Principal	290.554	500.000	-	-	-	-	790.554
Custos de transação sobre debêntures	-	(3.001)	-	-	-	-	(3.001)
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(16.317)	-	-	-	(16.317)
Aumento de capital	-	-	-	(978.645)	-	4.409	4.409
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(978.645)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(11.537)	-	(11.537)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(199.148)	-	-	-	-	-	(199.148)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	91.406	496.999	(16.317)	(978.645)	(11.537)	4.409	(413.685)
Outras variações relacionadas com passivos							
Juros pagos	(35.830)	-	(5.232)	-	-	-	(41.062)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	1.406.620	-	-	1.406.620
Adições de Proade (sem efeito caixa)	2.185	-	-	-	-	-	2.185
Adições/reajustes de contratos	-	-	19.086	-	-	-	19.086
Amortização custos de transação sobre debêntures	-	295	-	-	-	-	295
Aumento de capital	-	-	-	(563.281)	-	204.809	(358.472)
Capitalização da reserva legal	-	-	-	-	-	92.425	92.425
Juros provisionados	-	-	-	10.605	-	-	10.605
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	52.413	31.949	-	-	-	-	84.362
Total de outras variações relacionadas com passivos	18.768	32.244	24.459	843.339	-	297.234	1.216.044
Saldo em 31 de dezembro de 2025	447.026	529.243	38.430	835	(56.947)	1.575.196	2.533.783

	Passivo				
	Financiamentos e empréstimos	Debêntures	Passivo de arrendamentos		



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

Características do plano:

6º plano de outorga de opções - 2023

Data da outorga	02/mar/2023
Quantidade de opções outorgadas	1.625.000 (3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2026
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2027
Preço de exercício	R\$ 11,40 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23 (2)

(1) O preço do exercício é fixado em R\$ 11,40 (onze reais e quarenta centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Madúras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. O Preço de Exercício corresponde à média do preço do fechamento dos últimos 20 pregões até 20 de março de 2023. (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 23 (vinte e três) executivos, porém com a saída de 03 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 20 (vinte). (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.625.000 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) opções. **Beneficiários:** Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia. **Método de precificação:** O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco. **Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2024: Aprovação do plano:** Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 7º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Características do plano:**

7º plano de outorga de opções - 2024

Data da outorga	07/mar/2024
Quantidade de opções outorgadas	1.615.000 (3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2027
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2028
Preço de exercício	R\$ 18,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24 (2)

(1) O preço do exercício é fixado em R\$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Madúras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 24 (vinte e quatro) executivos, porém com a saída de 02 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 22 (vinte e dois). (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.570.000 (um milhão, quinhentos e setenta mil) opções. **Beneficiários:** Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia. **Método de precificação:** O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco. **Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2025: Aprovação do plano:** Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o 8º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.605.000 (um milhão, seiscentos e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 16,52 (dezesseis reais e cinquenta e dois centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Características do plano:**

8º plano de outorga de opções - 2025

Data da outorga	11/mar/2025
Quantidade de opções outorgadas	1.605.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	15/mar/2028
Prazo máximo para o exercício	15/mar/2029
Preço de exercício	R\$ 16,52 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23

(1) O preço do exercício foi fixado em R\$ 16,52 (dezesseis reais e cinquenta e dois centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Madúras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. O Preço de Exercício corresponde à média do preço do fechamento dos últimos 20 pregões até 10 de março de 2025. **Beneficiários:** Poderão ser eleitos como participantes do Plano os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários com vínculo celetista da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto ("Controladas"), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia. **Método de precificação:** O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco. **Despesa do plano de opções:** Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações dos resultados, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 31 de dezembro de 2025, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada 31/12/2025 - R\$	Despesa acumulada 31/12/2024 - R\$
Plano - 2022 (a)	R\$ 8,89	03/mar/2022	2.347	2.347
Plano - 2023	R\$ 11,40	02/mar/2023	5.898	3.684
Plano - 2024	R\$ 18,50	07/mar/2024	5.736	2.080
Plano - 2025	R\$ 16,52	11/mar/2025	2.065	-
Total			13.699	8.111

(a) A despesa acumulada até 31 de março de 2025, referente ao plano de 2022, no valor de R\$ 2.347 foi revertida no 1T25, em decorrência da expiração do prazo máximo para exercício do referido plano. **(ii) Ação na subscrição de ações:** Em 30 de outubro de 2025, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a emissão de ações privadas da Companhia, em decorrência da deliberação tomada, foram destinadas R\$ 358.472 à formação de reserva de capital, em conta de ação na subscrição de ações. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 683.472 (R\$ 325.000 em 31 de dezembro de 2024). **(iii) Ações em tesouraria:** Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, sem valor nominal. O programa de recompra de ações tem por objetivo (i) gerar valor para os acionistas através da administração eficiente da estrutura de capital da Companhia; (ii) maximização na geração de valor para os acionistas, quando, na visão da administração da Companhia, o valor atual das ações no mercado, estiverem muito abaixo do valor real dos seus ativos quanto a sua perspectiva de rentabilidade e geração de resultados; (iii) honrar compromissos da Companhia em programas de remuneração baseado em ações; (iv) utilizar as ações da Companhia para liquidação de parcela de preço em operações societárias ou; (v) manutenção em tesouraria; ou (vi) alienação pública ou privada, conforme regulamentação aplicável. O número máximo de ações a serem adquiridas pela Companhia será de até 10.000.000 (dez milhões) de ações, ordinárias. O programa de recompra de ações tem prazo de encerramento em 11 de setembro de 2026. Apresentamos na tabela abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora		
	Quantidade	Valor	Preço médio
Saldo em 31/12/2023	766.244	10.018	13,0742
Aquisição de ações em 2024	2.340.800	35.392	15,1200
Saldo em 31/12/2024	3.107.044	45.410	14,6148
Aquisição de ações em 2025	762.200	11.537	15,1382
Saldo em 31/12/2025	3.869.244	56.947	14,7179

c. Reserva de reavaliação: Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, de base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 3.713 (R\$ 3.866 em 31 de dezembro de 2024). A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros (prejuízos) acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultada pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

d. Ajustes de avaliação patrimonial: A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até os investimentos sejam desreconhecidos ou sofrem perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 27.812 (R\$ 31.225 em 31 de dezembro de 2024). **e. Reserva de lucros: (i) Reserva legal:** Em 17 de dezembro de 2025, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a capitalização integral da reserva legal ao capital social da Companhia conforme apurado nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 92.425. Em 31 de dezembro de 2025, o montante destinado à constituição da reserva legal foi de R\$ 58.266 com base em 5% do lucro líquido do exercício, em 31 de dezembro de 2025 o saldo é de R\$ 58.266 (R\$ 92.425 em 31 de dezembro de 2024). **(ii) Reserva Estatutária:** A reserva estatutária para efetivação de novos investimentos, foi constituída nos termos do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. Em 06 de maio de 2025, foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários com base no saldo da reserva estatutária para efetivação de novos investimentos no valor de R\$ 101.875. Em 14 de agosto de 2025, foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários com base no saldo da reserva estatutária para efetivação de novos investimentos no valor de R\$ 300.000. Em 30 de outubro de 2025, foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários com base no saldo da reserva estatutária para efetivação de novos investimentos no valor de R\$ 19.331. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva estatutária é de R\$ 121.794 (R\$ 421.206 em 31 de dezembro de 2024). **f. Dividendos:** Em 2025, a Companhia declarou dividendos, no valor de R\$ 1.406.620 (R\$ 919.146 em 2024), pagos com o saldo de reservas de lucros estatutária, os quais foram imputados e deduzidos dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício corrente. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de dividendos a pagar relacionado a esses valores é de R\$ 835 (R\$ 136.141 em 31 de dezembro de 2024). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou pagamentos de dividendos aprovados pelo Conselho de Administração conforme deliberações realizadas ao longo do exercício, a relação de dividendos pagos está apresentada a seguir:

Data de aprovação	Data do pagamento	Valor pago
06/08/2024	02/01/2025	33.848
06/08/2024	03/02/2025	33.848
06/08/2024	06/03/2025	33.848
06/08/2024	01/04/2025	33.848
11/03/2025	02/05/2025	33.958
11/03/2025	02/06/2025	33.958
06/05/2025	01/07/2025	33.958
06/05/2025	01/08/2025	33.958
14/08/2025	01/09/2025	33.958
06/05/2025	22/09/2025	300.000
14/08/2025	01/10/2025	33.958
14/08/2025	03/11/2025	33.958
30/10/2025	01/12/2025	33.958
14/08/2025	15/12/2025	597.667
17/12/2025	29/12/2025	33.958
	30/12/2025	203.212
	Total	1.541.989

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	1.165.321	569.873
(-) Reserva legal - 5%	(58.266)	(28.494)
(+) Realização da reserva de reavaliação	153	154
Base de cálculo	1.107.208	541.533
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	-	- 135.383
Dividendo mínimo obrigatório - 1%	11.072	-
Dividendos adicionais	1.395.548	783.763
Saldo disponível para distribuição	1.406.620	919.146

21. Receita líquida de vendas

	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	4.023.071	3.424.779
Mercado externo	129.640	136.818
Serviços prestados	10.352	5.081
4.163.063	3.566.678	
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(898.244)	(778.924)
Incentivos fiscais - ICMS	(429.967)	(372.516)
Devoluções e abatimentos	(184.499)	(111.892)
(1.512.710)	(1.263.332)	
Receita operacional líquida	3.560.287	3.048.578

22. Custo das vendas e revendas

	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024
Custos das vendas		
Matéria-prima	(670.903)	(550.003)
Mão de obra	(425.287)	(334.296)
Custo indiretos	(313.776)	(274.860)
Revendas	(689.297)	(611.028)
Total custo das vendas e revendas	(2.099.263)	(1.770.187)

23. Despesas com vendas

	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024
Comissões	(144.818)	(135.134)		
Fretes	(137.875)	(125.180)		
Propaganda	(181.884)	(145.534)		
Propaganda - Despesas com pessoal	(7.153)	(6.417)		
Propaganda - Outros gastos	(4.934)	(4.246)		
Royalties	(58.958)	(53.779)		
Gastos com pessoal	(73.481)	(63.119)		
Outros gastos	(25.497)	(21.003)		
(634.200)	(552.412)			
Perdas por redução ao valor recuperável	(1.362)	(5.577)		
Total de despesas com vendas	(635.562)	(557.989)		

24. Despesas administrativas

	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024	Controladora 31/12/2025	31/12/2024
Gastos com pessoal	(94.006)	(82.810)	(6.917)	(3.592)
Serviços de terceiros	(46.215)	(33.285)	(3.474)	(2.454)
Aluguéis	(9.245)	(6.282)	(13)	(10)
Viagens e estadias	(1.534)	(1.449)	-	-
Segurança	(1.917)	(2.365)	(14)	-
Litígios e impostos	(3.628)	(2.368)	(588)	(540)
Informática e telecomunicação	(21.980)	(17.787)	(39)	(110)
Energia elétrica, água e esgoto	(904)	(960)	(10)	(21)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(6.187)	(4.113)	(39)	-
Depreciação e amortização	(19.245)	(17.311)	(4)	-
Outros	(11.793)	(9.053)	3.168	(1.776)
(216.654)	(177.783)	(7.930)	(8.503)	

25. Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024	Controladora 31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais				
Receita de aluguel	3.149	7.871	2.647	7.673
Venda de sucata	1.839	1.426	-	-
Receita na venda de ativo fixo	1.663	6.852	-	-
Crédito recuperado de PIS/COFINS (nota explicativa 8)	141.727	11.925	-	-
Debito fiscal - subvenção estadual	25.163	19.522	-	-
Outros	17.090	10.902	2.757	3.359
190.631	58.498	5.404	11.032	
Outras despesas operacionais				
Provisões para contingências	(8.628)	(5.890)	(127)	(518)
Despesa na venda de ativo fixo	(3.988)	(9.480)	-	-
PIS/COFINS sobre outras receitas	(12.060)	-	-	-
Outros	(25.469)	(11.397)	(521)	(1.077)
(49.145)	(26.767)	(648)	(1.595)	
Total outras receitas operacionais, líquidas	140.486	31.731	4.756	9.437

26. Resultado financeiro

	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024	Controladora 31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	54.009	49.511	423	18.504
Outros	-	7	-	-
54.009	49.518	423	18.504	
Operacionais				
Juros	11.334	6.938	33	234
Descontos obtidos	2.562	1.018	-	-
Atualização de crédito extemporâneo (nota explicativa 8)	142.504	20.967	-	-
Outros	4.615	2.611	-	245
161.015	31.234	33	479	
Variações cambiais	27.985	27.235	-	-
243.009	107.987	456	18.983	
Despesas financeiras				
Estrutura de capital				
Juros	(92.019)	(47.992)	(2)	(3)
IOF	(901)	(731)	(2)	(174)
Outros	(4.559)	(3.370)	(10)	(54)
(97.479)	(52.093)	(14)	(231)	
Operacionais				
Tarifas bancárias	(2.538)	(2.760)	(6)	(4)
Taxa/comissão venda cartão	(381)	(311)	-	-
Descontos concedidos	(1.273)	(1.205)	-	-
Outras tarifas	(8.722)	(7.226)	-	-
(12.914)	(11.502)	(6)	(4)	
Variações cambiais	(31.548)	(21.750)	-	-
(141.941)	(85.345)	(20)	(235)	
Resultado financeiro	101.068	22.642	436	18.748

27. Resultado por ação

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado atribuível aos acionistas		

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

(iii) **Risco de taxa de juros:** *Análise de sensibilidade:* Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus financiamentos e empréstimos, atrelados a essas taxas.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor contábil 31/12/2025	Valor justo 31/12/2025	Valor contábil 31/12/2024	Valor justo 31/12/2024
Ativos em CDI	200.383	200.383	268.113	268.113
Passivos em TJLP	6.201	5.649	5.128	4.608
Passivos em IPCA	19.530	17.960	35.123	37.622
Passivos em CDI	938.233	946.011	275.188	258.016

Dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) Cenário provável que é adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 14,90% a.a. e TJLP de 9,07% a.a. e IPCA de 4,26% a.a.; (ii) Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas; (iii) Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas. Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de dezembro de 2025:

Operação	Risco	Cenário provável		Cenário possível - 25%		Cenário remoto - 50%	
		TJLP a 9,07%	RS -	TJLP a 11,34%	RS 141	TJLP a 13,61%	RS 282
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	IPCA a 4,26%	RS -	IPCA a 5,33%	RS 209	IPCA a 6,39%	RS 416
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	CDI a 14,90%	RS -	CDI a 18,63%	RS 34.398	CDI a 22,35%	RS 59.898
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 14,90%	RS -	CDI a 11,18%	RS (7.454)	CDI a 7,45%	RS (14.929)

Aplicações em CDI
(iv) **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos financiamentos, empréstimos e debêntures são apresentados abaixo:

Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
2027	336.779	40%	83.127	53%
2028	186.750	22%	5.824	4%
2029	166.084	20%	5.390	4%
2030	147.345	18%	4.498	3%
2031	662	0%	663	0%
Total	837.620	100%	156.441	100%

Vencimento	31/12/2024		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
2026	56.939	36%	56.939	36%
2027	83.127	53%	83.127	53%
2028	5.824	4%	5.824	4%
2029	5.390	4%	5.390	4%
2030	4.498	3%	4.498	3%
2031	663	0%	663	0%
Total	156.441	100%	156.441	100%

Composição dos saldos: Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de mercado de mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	203.970	203.970	307.660	307.660
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao custo amortizado	203.970	203.970	307.660	307.660

Descrição	Classificação	Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	203.970	203.970	307.660	307.660
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao custo amortizado	203.970	203.970	307.660	307.660

Descrição	Classificação	Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.606	1.606	78.612	78.612
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.606	1.606	78.612	78.612

Descrição	Classificação	Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.606	1.606	78.612	78.612
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.606	1.606	78.612	78.612

Descrição	Classificação	Consolidado				Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
		Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao custo amortizado	2.447	6.105	2	2	2	2	2	2
Fundo de investimento	Ativos financeiros ao custo amortizado	2.447	6.105	2	2	2	2	2	2
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao custo amortizado	430	462	430	462	430	462	430	462

Base para opinião
• **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). (vii) **Créditos, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value):** Aplicações financeiras: Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de dezembro de 2025 (ver nota explicativa 5). **Contas a receber:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. **Financiamentos, empréstimos e debêntures:** O valor dos financiamentos, empréstimos e debêntures calculados na data de 31 de dezembro de 2025 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas. O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco. **Fornecedores:** Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial. **Limitações:** O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. (viii) **Gestão do capital:** O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: financiamentos, empréstimos e debêntures e mais passivo de arrendamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos, empréstimos e debêntures	(976.276)	(336.852)
Passivo de arrendamentos	(38.430)	(30.288)
Caixa e equivalentes de caixa	203.970	307.660
Aplicações financeiras	2.877	6.567
Dívida líquida	(807.859)	(52.913)
Patrimônio líquido	2.427.344	2.110.339

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

André de Camargo Bartelle 1º Vice-Presidente	Pedro Bartelle 2º Vice-Presidente	Pedro Grendene Bartelle Presidente	Alberto Serrentino Conselheiro Independente	Rafael Ferraz Dias de Moraes Conselheiro Independente
--	---	--	---	---

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Wagner Dantas da Silva Diretor Administrativo e de Finanças	Rafael Carqueijo Gouveia Diretor Corporativo de Operações	Pedro Bartelle Diretor Presidente	Rodrigo Miceli Piazzer Diretor Corporativo de Supply Chain, Indústria e RH	Evandro Saluar Kollet Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Inovação	Márcio Kremer Callage Diretor de Marketing
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES					
Wagner Dantas da Silva					
RESPONSÁVEL TÉCNICO					
Felipe Lima Viana Contador CRC CE-020670/O-0					

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III - Demonstrações Financeiras, Inciso VI do artigo 25 com redação dada pela instrução CVM nº 586, de 08 de junho de 2017, a Diretoria da Vulcabras S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Pedro Bartelle Diretor Presidente	Wagner Dantas da Silva Diretor Administrativo e de Finanças e de Relações com Investidores
---	--

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III - Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25 com redação dada pela instrução CVM nº 586, de 08 de junho de 2017, a Diretoria da Vulcabras S.A. com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Ernst e Young Auditores Independentes SS.

Pedro Bartelle Diretor Presidente	Wagner Dantas da Silva Diretor Administrativo e de Finanças e de Relações com Investidores
---	--

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Vulcabras S.A.
Jundiá - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vulcabras S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os montantes das coberturas em 31 de dezembro de 2025 são resumidos a seguir:

Objeto	Seguros corporativos		Valor de cobertura - R\$
	Risco coberto		
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas, Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.		295.000
D&O	Responsabilidade civil geral de administradores		30.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral		10.000
Veículos leves e pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros		16.600
Transporte internacional - Importação	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima		11.004
Total dos seguros corporativos			362.604

30. Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos federais: • **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia. **b. Incentivos estaduais:** (i) **Ceará: Para calçados:** • **PROADE** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP. **Para confecções:** • **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP. **Incentivos adicionais:** Tem como adicional ao PROADE calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital. • **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária. **Incentivos adicionais:** Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente. Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo. (ii) **Bahia:** • **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS. **Incentivos adicionais:** Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital. (iii) **Minas Gerais:** • **Regime Especial** - Para operação da Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024131-24, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial com protocolo de intenções simplificado prevendo diferimentos, crédito presumido e TTS/CORREDOIR DE IMPORTAÇÃO, que consiste no diferimento do pagamento do ICMS nas importações com fim específico de comercialização; no diferimento parcial, resultando em destaque de 4% (quatro por cento), para produtos importados e 12% para produtos nacionais do ICMS devido nas vendas internas destinadas a contribuintes beneficiários de regime especial; no crédito presumido para que a alíquota efetiva seja de 3% nas operações internas e interestaduais com produtos nacionais e no crédito presumido de 2,5% nas operações interestaduais com produtos importados ou 4% nas operações internas com produtos importados, por prazo indeterminado. • **Regime Especial** - Para operação da Vulcabras SP (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024132-05, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial: TTS/E-COMMERCE NÃO VINCULADO, que consiste na adoção de procedimentos para a atribuição da responsabilidade pela retenção e pagamento do ICMS devido a título de substituição tributária, à concessão de diferimento de ICMS na importação e à adoção de sistema simplificado de escrituração e apuração do imposto, nas operações contratadas no âmbito do comércio eletrônico ou de telemarketing destinadas a consumidor final com crédito presumido de ICMS nas operações internas de 12% para produtos nacionais e 4% para produtos importados e de 1,3% de alíquota efetiva nas vendas interestaduais, por prazo indeterminado. **c. Incentivos adicionais:** TTS/ATACADISTAS e TTS/E-COMMERCE contempla também diferimento do pagamento do ICMS incidente sobre a entrada de mercadorias com fim específico de comercialização, em decorrência de importação direta do exterior, para as operações subsequentes praticadas pela Vulcabras.

Demonstrativo das Subvenções governamentais

Incentivo estadual	%	Prazo de vencimento
Proade Calçados	99%	Ago/2031
Provin Confecções	75%	Dez/2032(*)
Probahia	99%	Dez/2032
PCDM	75%	Dez/2027
TTS/ATACADISTAS	Variável	Indeterminado
TTS/E-COMMERCE	Variável	Indeterminado

(*) Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará - CONDEC, aprovou o pleito da Vulcabras CE, prorrogando o benefício até Dez/2032.

Demonstrativo das subvenções governamentais

Incentivo federal	%	Prazo de vencimento
Redução IRPJ	75%	Dez/2032
Redução IRPJ	75%	Dez/2032

d. Consolidado: Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Montante do incentivo no consolidado		% participação		Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	214.797	214.797	99,99%	214.776	181.478	181.478
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	1.570	1.570	100,00%	1.570	1.600	1.600
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	125.175	125.175	100,00%	125.175	113.314	113.314
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	89.364	89.364	100,00%	89.364	73.376	73.376
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda.	430.906	430.906		430.885	369.588	369.588

Reintegra	Montante do incentivo no consolidado		% participação		Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	31	31	99,99%	31	52	52
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	40	40	100,00%	40	29	29
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	71	71		71</		

→ continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de venda, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.3 e 21, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com

base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 3 de março de 2026



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O
Francisco da Silva Pimentel
Contador - CRC SP-171230/O

